

Tenente-coronel e sargento da BM serão cidadãos montenegrinos

RECONHECIDOS. Cirne e Bettega têm carreira extensa na Corporação e adotaram a Cidade das Artes como lar

RODRIGO BORBA
reporter@ibia.com.br

A Câmara de Vereadores entregou, nesta quinta-feira, 2, o título de Cidadão Montenegrino a dois representantes da Brigada Militar: o tenente-coronel de reserva José de Jesus Cirne da Silva e o sargento Paulo Sérgio Bettega Pimentel. A homenagem ocorreu durante sessão solene realizada aos 14h no auditório da Prefeitura Municipal da Cidade das Artes, em Itaici. As três homenagens foram aprovadas por unanimidade na Casa.

Natural de Uruguaiana, Paulo Sérgio Bettega Pimentel ingressou na Corporação no início dos anos 90. Vem para Montenegro com a família em 2003. "Aqui criei praticamente todos os filhos, que estudaram na escola Januário Carrá, depois no São João. Aqui faço o meu lazer, brinco com minha neto e vivo tranquilo", lembra.

Atualmente se posta de sargento, ele integra o Pelotão de Operações Especiais

(POE). De frente do caso de muitos colegas de farda, o policial militar não tem nenhum parente na instituição em quem se inspire. "Decidi ser policial por pura vocação, não tenho na família uma linhagem de policiais. Desde o início, entendi que precisava ser útil à sociedade, fazer o bem e ajudar as pessoas a conviverem melhor", comenta.

Ao longo de sua trajetória, recebeu alguns reconhecimentos. Entre eles a medalha de honra ao mérito da Brigada Militar, a comenda do 5º BPM e a medalha de Serviço Policial Militar.

Casado com Fernanda Marques Bettega Pimentel, os dois são pais de três filhos, duas mulheres de 30 e 20 anos, e um homem de 27. A mais nova segue os passos do pai na carreira de policial militar.

A grave crise financeira e falta de efetivo, fraco e saqueado, não servem como desculpa para não fazer um trabalho de excelência. "Sabedor das inúmeras dificuldades do governo atual e o que o antecedeu referente ao atraso de salários e não menos grave a falta de efetivo, quero dizer que isso em nenhum momento foi motivo para desmotivá-los da profissão, do ofício escolhidos de servir e proteger. Carrego comigo a ética que a escola da função de policial militar tem. A ética é um conjunto de princípios

e valores locais que regem a conduta humana em sociedade e sendo assim tem impacto direto nas relações e atividades profissionais".

Ao longo da carreira, Bettega participou de diversas ocorrências semestrais, citando por ele o caso "de valor". Próximos de 30 minutos estão na rotina de cada plantão. "Mas são os gestos mais simples e espontâneos que gosto de deixar guardados. Gestos que deveriam ser naturais, mas na maioria das pessoas ficaram esquecidos. Um pouco obrigadi, um sorriso, uma simples e qualquer manifestação de que aquela pessoa que precisa e foi atendida pelo policial ficou satisfeita com o seu trabalho. Isso é uma deferência toda especial de respeito que marca bastante o trabalho do policial".



"Fico imensamente feliz", declara Cirne

Natural de Viandi, José de Jesus Cirne da Silva ingressou na Brigada Militar em fevereiro de 1984, sendo declarado aspirante a oficial em novembro de 1986. Passou pelo comando do Pelotão do Vale do Taquari e em outubro de 1994 transferiu-se para Montenegro.

O oficial está sensibilizado pelo reconhecimento de sua trajetória na Brigada Militar. "Fico imensamente feliz com a homenagem

que estou recebendo. Estou residindo em Montenegro há 24 anos, aqui escolhi para morar e constituir a minha família. Também tive a oportunidade de comandar o 5º Batalhão de Polícia Militar (BPM), onde fizemos um trabalho integrado com as várias instituições do sistema de justiça, segurança e cidadania", lembra.

Atualmente, Cirne é tenente-coronel de reserva, mas mantém vínculo espe-

cial com o Estado para atuar como professor convidado do Departamento de ensino da Brigada Militar. Casado com Eliete Maiznak, o pai de dois filhos, Alvaro, de 21 anos, e Juliana, de 15. Alvaro é funcionário público municipal e cursa Direito. Juliana, assim como o irmão já havia feito, cursa no Colégio Tiradentes da Brigada Militar em Porto Alegre.

O oficial também é imo-

grante da Associação Brasileira do Estado do Alcool e outros Drogas (ABEAD), por meio da qual ministra palestras para adolescentes em diversas escolas visando alertar para a importância da prevenção. Também faz parte do Comitê de Férias, temido à Violência Sexual Contra a Criança e o Adolescente. A proposta de homenagem foi a vencedora Juri Pir.



Bettega, à direita, em conjunto com seus companheiros, trabalha com setor

Veterinário será homenageado

Também receberá o título de Cidadão Montenegrino Jorge Alberto de Almeida Nascido no Alegrete, ele é casado com Wanda de Oliveira Barros, desde 1965, com quem tem quatro filhos: Luiz Gabriel, Marcos Antônio, Luciano e Fabiana. O médico veterinário atua por muitos anos na direção da Estação Experimental. Trabalhou como chefe do Serviço de Exposições e Férias em Porto Alegre e no Parque de Exposições Anísio Brasil de Esteio e ainda na Inspeção Veterinária de Montenegro.

Aposentado desde 1990, participou das fundações do CTE Estádio de Montenegro e do Rotary Clube Montenegro Centenário. Em fevereiro lançou seu primeiro livro de poesia, intitulado "Balões". A homenagem foi proposta pela vereadora Rose Almeida.



Veterinário Jorge Alberto de Almeida